

## Compaixão que gera compaixão

Texto bíblico: Mateus 14:14

Introdução:

Hoje é um dia especial para a igreja. Estamos celebrando o começo da semana santa e o Dia Mundial do Jovem Adventista. Mais de oito milhões de jovens no mundo hoje estão saindo as ruas para dizer que são a mensagem viva de Jesus, são os pés e as mãos deste Redentor que sempre agiu com compaixão. Estaremos unidos a este movimento mundial como igreja e juventude neste dia. O diferencial de nossa comemoração está na inspiração que recebemos do nosso amigo Jesus através de sua terna compaixão pela humanidade. Seu exemplo nos motiva a agir com compaixão pelos nossos semelhantes.

A palavra compaixão aparece cerca de 83 vezes nas Escrituras, 65 vezes no Antigo Testamento, 18 vezes no Novo Testamento, sendo que 11 ocorrem nos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas em relação ao ministério de Jesus Cristo. Isso reflete que o ministério de Cristo tem uma marca, a marca da compaixão.

A palavra deriva do latim COMPASSIO ONIS, que significa piedade, capacidade de sentir o que o outro sente. COMPATI = sentir piedade é uma junção de COM (junto em latim) + PATI (sofrer, aguentar).

No grego essa palavra é Esplagnisomai. Está relacionada com as partes internas ou viscerais de um indivíduo. Então, quando Cristo sentia íntima compaixão, significava que estava sendo movido como pelas entranhas, sensibilizado por compaixão. Ele realmente sentia a dor e o sofrimento dos outros. A compaixão é um atributo comunicável de Deus e nos fala de duas verdades:

- I. A compaixão leva Deus a agir.
  - a. O Senhor não está alheio ao nosso sofrimento e necessidades. Escolhemos pelo menos dois exemplos bíblicos que nos fazem refletir na iniciativa de Deus em agir com compaixão em favor de Seus filhos.
  - b. O primeiro exemplo está em Êxodo 3:7. “Então o SENHOR disse: Eu tenho visto como o meu povo está sendo maltratado no Egito; tenho ouvido o seu pedido de socorro.” Deus teve compaixão de Israel depois de séculos de escravidão no Egito. Ele se compadece, vê o sofrimento e vem em socorro deles, enviando Moisés como Seu representante e as pragas como demonstração de sua ação libertadora.
  - c. O segundo exemplo é a compaixão de Deus pelos ninivitas. Após o arrependimento das pessoas da cidade Jonas esperava que os ninivitas fossem destruídos por uma intervenção divina, mas não foi o que aconteceu. Jonas ficou irado fez um pequeno acampamento a leste da cidade e ficou esperando o que iria acontecer. Então o Senhor fez crescer uma planta que deu sombra para Jonas, mas na madrugada do dia seguinte Deus mandou uma praga que fez a planta secar. Jonas ficou muito chateado, pois não tinha mais a sua sombra e o sol era causticante. Chegou a pedir a própria morte. Neste momento Deus ensina a Jonas sobre a verdadeira compaixão ao dizer-lhe: “Tiveste tu compaixão da

aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer, que numa noite nasceu, e numa noite pereceu; E não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que estão mais de cento e vinte mil homens que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e também muitos animais?" Jonas. 4:10,11.

Fica evidente a compaixão genuína de Deus em contraste com a efêmera compaixão de Jonas por uma planta. Por causa dessa legítima compaixão o Senhor tomou todas as iniciativas para salvar aqueles pagãos de seus maus caminhos.

## II. A compaixão de Deus move Seus discípulos.

- a. Os cristãos primitivos entenderam o exemplo deixado por Jesus. A igreja apostólica era uma igreja cheia de compaixão. Logo nos primeiros capítulos de Atos vemos: "Todos os que criam mantinham-se unidos...distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas... louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. Atos 2:44-47.

Contavam com a simpatia dos outros porque se importavam com o sofrimento e necessidades sentidas das pessoas. Não eram alheios, ou fechados em sua zona de conforto.

- b. As epidemias no império romano. Houve duas grandes epidemias no Império Romano. A primeira em 165 A.D. e a segunda em 251 A.D. Segundo alguns pesquisadores, as pragas tinham similaridades com a varíola. Conforme Dionísio, Bispo de Alexandria, muitos cristãos perderam suas vidas, desde diáconos e presbíteros a membros da comunidade cristã, mas, mesmo assim, eles não se negaram a prestar auxílio ao próximo. STARK, 2011.

O imperador Juliano reclamou em uma carta a um sacerdote da Galácia. (362 A.D.). "Vocês deveriam se igualar em virtudes aos cristãos em benevolência para com os estrangeiros e providenciar sepulturas para os mortos. Penso que, quando os pobres são negligenciados pelos sacerdotes, os ímpios galileus observam isto e se dedicam à benevolência." Stark, p. 167.

A compaixão dos primeiros cristãos era tão impressionante que arriscavam sua própria saúde e cavavam sepulturas para que as pessoas recebessem o cuidado adequado.

Nossas mãos precisam ser mais ativas que nossa língua.

## III. Compaixão Hoje

- a. Quem é discípulo verdadeiro age com compaixão hoje. Ellen White comentando sobre a importância da compaixão para a salvação de pessoas escreveu: "Se nos humilhássemos perante Deus, e fôssemos bondosos, corteses, compassivos e piedosos, haveria uma centena de conversões à verdade onde agora há apenas uma." Beneficência Social, p. 86

Podemos crescer 100 vezes mais se apenas seguirmos os métodos de Cristo com compaixão. Por que nos contentamos com o mínimo, quando Deus quer nos dar o máximo?

- b. Deus quer que usemos os talentos nas ações de compaixão. “Não têm sido claramente estabelecidos e levados avante planos pelos quais os talentos de todos pudessem ser empregados em serviço ativo.” *Beneficência Social*, p. 110.  
“... os membros da igreja que vivem nas cidades usem os **talentos** que Deus lhes deu trabalhando **em favor das pessoas.**” *Atos dos Apóstolos*, p.87.
- c. Faça do seu talento o seu ministério. Neemias era um copeiro e usou seu talento para testemunhar ao rei Artaxerxes (*Neemias 2:1*). Daniel era um ministro em Babilônia e usou seu talento para servir ao rei e interpretar-lhe o sonho (*Daniel 2*.) O talento de Dorcas era costurar e ela usou sua agulha como um púlpito para pregar os mais belos sermões. (*Atos 9:36-42*). Qual o seu talento? Ao usa-lo com compaixão você transforma o seu talento em seu ministério e faz a diferença na vida de alguém.

Conclusão: é hora de agir com compaixão! A Semana Santa 2016 e o Dia Mundial do Jovem Adventista terá essa ênfase. Hoje à tarde, em grande parte da América do Sul haverá um mutirão de compaixão nos diferentes pontos de pregação e lugares selecionados para impactar a comunidade ao nosso redor. Participe com a força da sua juventude, com seu pequeno grupo, com sua classe da escola sabatina e com toda a sua igreja para levar + compaixão a um mundo que sofre. Use seu talento, sua habilidade, sua criatividade e faça algo por alguém. Depois, convide essa pessoa para estar hoje à noite no ponto de pregação mais próximo, a fim de que conheça sobre a sublime compaixão de Cristo nesta semana santa.

Ilustração: Convidado para orar no Congresso em Washington Frank Laubach orou: "Ó Deus, perdoa as vezes em que olhamos o mundo com os nossos olhos enxutos".

Quem tem compaixão não tem os olhos secos. Os olhos dos discípulos de Jesus estão cheio de misericórdia e compaixão por aqueles por quem Cristo veio morrer. É hora de dizer que a compaixão de Cristo nos motiva. Está você disposto a agir com compaixão?

Everon Donato – Dir. Mi. Pessoal e ASA da DSA

Carlos Campitelli – Dir. Jovens da DSA